

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião Chefe de Redacção
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva António da Costa Pinto

LAMPEJO

Não ter inimigos é não ser digno de ter amigos.

JOUBERT

Protecção à indústria nacional

Vão ser fabricados tractores em Portugal

A Secretaria de Estado da Indústria e Energia mandou publicar, no «Diário do Governo», um despacho que estabelece as condições em que poderá funcionar, no nosso País, uma fábrica de tractores. Nesse documento diz-se que o fabrico de tractores «poderá revestir grande importância, no momento presente, na medida em que a nova unidade utilizar instalações de firmas em que o Estado foi obrigado a intervir e que se encontram em dificuldades de reconversão.»

Prossegue: «O empreendimento deverá ser dimensionado para uma produção anual mínima de 6000 tractores, cobrindo fundamentalmente a gama de potências entre os 27 cv e os 56 cv.

«Admitindo não ser economicamente viável a realização integral, de raiz, de todas as fases de produção, a unidade de fabrico de tractores deve prever uma incorporação inicial mínima que corresponda, no total dos custos de produção, a 30 por cento do valor acrescentado nacional, percentagem que será progressivamente ampliada de modo a atingir, pelo menos, os 60 por cento, após três anos do arranque da fábrica.

«Na apreciação do mérito das propostas respeitantes ao empreendimento serão tomados como base os seguintes critérios preferenciais: participação maioritária do Estado no capital social da empresa a constituir para o efeito; possibilidade de colocação de tractores, de subconjuntos e de componentes nos mercados externos; equilíbrio na estrutura financeira da empresa, designadamente o grau de cobertura de investimento pelo capital social realizado; grau de participação da indústria nacional no fornecimento de equipamentos e instalações fabris necessários ao empreendimento; idoneidade do apoio técnico e condições dos contratos dele decorrentes; amplitude e eficiência da rede de serviços (de assistência e comerciais) a instalar e garantia da sua concretização; preços a praticar no mercado interno, com fundamento em estudo previsual do projecto; possibilidade de utilização de instalações industriais portuguesas que se encontrem disponíveis para o efeito; e escala dos benefícios solicitados para a realização do projecto.»

Será que a Fábrica de Automóveis Portugueses — F. A. P., instalada na nossa freguesia, detentora de alvará para fabrico de automóveis e tractores, não arrancará desta feita na produção já há tantos anos esperada?

Esta unidade industrial, edificada num local maravilhoso e dispondo de uma grande área de terreno já adquirido para ensaios e demonstrações, carece apenas da protecção do Estado para resolução do problema de produção.

É oportuno proporcionar o desenvolvimento da F. A. P. e o progresso da extensa zona industrial onde está instalada.

Notas portuguesas deixam de ser fabricadas na Grã-Bretanha

Será fabricada, brevemente, em Portugal, a primeira nota, de banco, prevendo-se que seja de 50 escudos. Encontra-se em fase de arranque o estudo do projecto que abrangerá, num futuro imediato, o fabrico de todas as outras notas em circulação do nosso País.

De salientar que, incompreensivelmente, só as notas para circulação nas antigas colónias portuguesas eram feitas em Lisboa, sendo as outras encomendadas a uma firma especializada inglesa. Daí a razão do projecto estar a ser estudado com o pormenor e o rigor que se impõem, por representantes do Banco de Portugal e da Casa da Moeda, com o aval do Ministério das Finanças.

Para o efeito está formado um grupo de técnicos encarregados de preparar a remodelação da maquinaria.

Ecos & Notícias

O imposto automóvel pode ser pago até 31 de Março

O Ministério da Comunicação Social distribuiu a seguinte nota dimanada do Ministério das Finanças:

«Tendo em atenção o atraso havido na publicação do regulamento do imposto sobre veículos, motivado pela conveniência de ponderar situações surgidas, de que resultou ter sido iniciada somente em 1 do corrente mês a venda de dísticos, foi prorrogado o prazo normal de pagamento do imposto, no ano corrente, referente a automóveis, o qual pode ser feito até 31 do próximo mês de Março. Todavia, para evitar aglomerações de contribuintes, convirá não aguardar os últimos dias do prazo.

Para efeitos da aquisição dos dísticos e seu registo, além da obrigatoriedade da exibição do livrete do automóvel, tornam-se necessários elementos respeitantes ao nome completo e profissão ou actividade exercida pelo seu proprietário, residência ou sede deste, freguesia e concelho, e, bem assim, o número de quilómetros percorridos na data da solicitação do registo do dístico.

Entretanto, informa-se que continua suspensa a cobrança do imposto relativo a aeronaves e barcos de recreio cujo prazo de pagamento será oportunamente anunciado.

Os carros emprestados e as fronteiras

A Secretaria de Estado da Emigração divulgou o seguinte esclarecimento:

«Alguns trabalhadores emigrantes regressam, geralmente, de países europeus, em carros emprestados por familiares ou amigos, e nas fronteiras apresentam apenas os documentos do carro e passaporte, com nomes diferentes. Muitas vezes o emigrante não tem maneira de provar que o carro lhe foi devidamente emprestado e isto pode levar as autoridades a supor que se trata de roubo do veículo.

Para se evitar este inconveniente, torna-se necessário apresentar com o passaporte e os documentos do veículo, uma declaração do proprietário, referindo o número de matrícula do mesmo e os nomes completos (do dono e do condutor).

A assinatura do proprietário tem de ser reconhecida por notário local, ou pelo respectivo Consulado.

O divórcio em Portugal vai ser um facto

Por acordo celebrado entre os representantes do Governo português e o Vaticano, foi alterado o art.º 24.º da Concordata celebrada em 1940 pela Santa Sé e Portugal, e segundo o qual os cônjuges casados catolicamente estavam im-

Horas Vagas

A casa de José Estêvão, em Eixo

— Paredes modestas que abrigaram dois grandes cidadãos

POR

Ernesto Baptista

E I-LA aqui em nossa frente; realmente modesta, a casa de José Estêvão; em cujo peitoril, ladeando a estrada, vemos sentado um esbelto ancião, de porte insinuante e respeitável; não nos dizendo a pequena história desta agradável e simpática legenda a pessoa de quem se trata.

É a casa do pai de José Estêvão, ainda existente em Eixo, e na qual o insigne tribuno passou parte da sua infância.

O grande liberal era filho do médico Luiz Cipriano Coelho de Magalhães, que nascera em Aveiro em 1778 e se formara na Universidade.

O seu pai era o escrivão do almoxarifado da Casa de Bragança, Manuel Coelho de Magalhães. Exercia a sua profissão em Eixo; casara com D. Maria Angélica Ferreira de Abreu e queria dar ao filho carreira distinta da sua. Mandou-o para o Colégio de Ciências Naturais, de Caminha, a que chamavam o da Brôa, talvez por que sendo pequena a mesada dos estudantes, não chegava para os alimentarem a pão alvo.

No ano de 1806, Luiz Cipriano estava formado e instalava-se em Aveiro, não abandonando, todavia, a casinha da vila de Eixo, onde o pai vivera e o filho ia brincar.

A vila pertencia à Casa de Bragança, que apresentava o prior com duzentos mil réis de ordenado, mas não tinha capacidade para alimentar um médico.

Nessa época não contaria mais de duzentos pobres fogos.

Parece que em tempos remotos existira ali um paço, no qual, segundo a história, pousaram D. Fernando e D. Leonor Teles; sendo assinada nessa residência real a célebre carta de arras, que constituía penhor e bens dotais da vila.

Contra a vontade do seu povo e da maior parte da nobreza, o Monarca fazia-se acompanhar dessa

pedidos de recorrer ao divórcio. Dentro de breves dias esse impedimento será anulado por instrumento legal.

O matrimónio canónico continuará a manter a prerrogativa da indissolubilidade, não podendo qualquer dos contraentes, mesmo separados pelo divórcio civil, celebrar na Igreja novo casamento, desde que o vínculo se não quebre por morte de um deles, ou seja reconhecida a sua nulidade.

ardilosa, pérfida e intrigante Flor de Altura, a que tanto mal deu causa.

Por sua ordem e sua causa foi enforcado Fernão Vasques, honrado e querido homem do povo, por se opôr, à frente do mesmo povo, a que se consumasse o acto, a todos os títulos ultrajante, de semelhante casamento. Por despeitosa inveja do casamento de sua irmã, a linda e virtuosa D. Maria Teles, com o Infante D. João, filho de D. Inês de Castro e de D. Pedro I; teceu-lhe tão ardilosa e torpe difamação, que o Infante, desnortado e cego pelo ciúme, larga de cavalgada, em sonho ferós, de Lisboa a Coimbra, em cujo paço a esposa residia com suas damas, e, sem inquirição, ou a menor satisfação, assassina-a no leito a golpes de punhal.

*Coimbra, linda Coimbra,
és tu de Portugal,
a excelsa Rainha do amor!
Relicário de beleza imortal,
da saudade, do sofrimento, da dor!*

O próprio Mestre de Aviz tentou ela assassinar, receosa que o cunhado viesse, como veio, a subir ao trono.

Queria quedar-se só e à vontade com o amante, o palaciano fidalgo galego, conde de Ourém, no seu paço de a Paz de S. Martinho — o actual Limoeiro —, onde D. Fernando guardava o leito, já bastante mal.

Fez expedir um estafeta de sua confiança para o Mestrado de Aviz, com documento falso como real fosse, para assassinar o Mestre.

O Infante D. João pronto foi avisado, e partiu sem delonga para o paço real, a fim de saber por seu próprio irmão o que era passo. O Rei nada sabia e a febre lhe subiu naqueles dias de tristeza.

Eis aqui, em síntese, o que foi a tristemente célebre mulher que passou e pousou em nossas terras. Talvez acossados por Lisboa, já de caminhada para Leça do Balio, em cujo Santuário, em cerimónia solene, o Monarca a desposou.

Cerimónia tristemente assinalada, pela ocorrência dada quando do beija-mão, entre D. Fernando e seu irmão D. Dinis que, altivamente se recusa, dizendo ante a nobreza estupefacta: nada, absolutamente nada me obriga a beijar a mão dessa mulher, mas sim ela a minha, que de Rei venho.

(Conclui na 2.ª página)

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

FOR AVEIRO

Notícias diversas

O 93.º aniversário dos Bombeiros Velhos

A benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro — a mais antiga das duas corporações aveirenses, e, por isso, designada correntemente como a dos «Bombeiros Velhos» — vai comemorar o 93.º aniversário da sua fundação nos dias 22, 23 e 24 do corrente.

O programa comemorativo da efeméride é o seguinte:

Sábado, 22 — Às 21,30 horas, início das comemorações, na sede da Associação, com os seguintes actos: posse dos Corpos Gerentes dos B. D. A.; entrega de capacetes a novos elementos do Corpo Activo e de medalhas da Liga dos Bombeiros Portugueses; e palestra pelo Presidente do Conselho Administrativo e Técnico da Liga, P.º Dr. Victor Melícias Lopes.

Domingo, 23 — Às 9,45 horas, hastear das bandeiras da Cidade, da Associação e dos Bombeiros do Distrito, com formatura geral e continência; às 10 horas, Missa de sufrágio, na Igreja de Jesus, por alma dos dirigentes, bombeiros e sócios protectores falecidos, e solenizada pelo Coral Vera-Cruz; às 10,45 horas, homenagem ao Bombeiro Voluntário, junto ao Monumento, seguida de romagem aos cemitérios da cidade e deposição de flores. Digna-se colaborar nestas cerimónias a Banda Amizade.

Segunda-feira, 24 — Às 20 horas, jantar de confraternização no Quartel-Sede da Associação.

Representantes ao Congresso das Autarquias

Depois de designado como representante dos municípios, o presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dr. Flávio Sardo, foi agora indicado em mais recente reunião intercâmaras, para participar também em representação do distrito no Congresso Nacional das Autarquias Locais, por escolha das Juntas de Freguesia, o sr. Eng.º Joaquim Zenha, que preside à de Pinheiro da Bemposta, no concelho de Oliveira de Azeméis.

Subsídios atribuídos a Juntas de Freguesia

Para fins de assistência, foram atribuídos às Juntas de Freguesia da Glória e da Vera-Cruz, 36 contos de subsídio.

— A Comissão Administrativa do Município atribuiu ainda para despesas de expediente as seguintes verbas às Juntas de Freguesia do concelho: Aradas, 12 000\$00; Cacia, 9 000\$00; Eirol, 4 000\$00; Eixo, 7 000\$00; Nariz, 5 000\$00; Esgueira, 17 000\$00; Oliveirinha, 7 000\$00; Glória, 19 000\$00; Requeixo, 6 000\$00; S. Bernardo, 5 000\$00; S. Jacinto, 5 000\$00; e Vera-Cruz, 19 000\$00.

Medidas de trânsito para protecção de crianças da Escola da Glória

O vogal do Trânsito, Dr. Joaquim Calheiros da Silveira, propôs, na última reunião da Câmara Municipal — proposta aprovada unanimemente —, que se colocassem duas placas indicativas de aproximação de escola e crianças em travessia, nos extremos da Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, limitada pelo quarteirão de casas onde se situa a Escola Primária da Glória.

Também, e para evitar que as crianças, ao saírem da escola através imediatamente a rua — muitas vezes inadvertidamente — foi aprovada a proposta da colocação de grades, na bermã do passeio, fronteiriço à escola.

Arrematação de terrenos para a Feira de Março

Na próxima terça-feira do próximo mês de Março, dia 4, às 15 horas, realiza-se a arrematação dos terrenos para a próxima «Feira de Março» que, como já foi divulgado, este ano antecipará a abertura para 22 daquele próximo mês.

Espera-se a grande afluência habitual de interessados.

Hospital Regional

A Direcção-Geral das Construções Hospitalares abriu concurso público, que se realizará em 27 do corrente, pelas 15 horas, para arrematação do «Fornecimento e Montagem de Instalações Sanitárias e mesas-tauleiros para refeições para o Hospital Regional de Aveiro» — cuja construção se encontra na fase final. O concurso efectua-se sem base de licitação, sendo o depósito provisório, 2,5% do valor da proposta.

Secção de Pesca do Recreio Artístico

Realizaram-se as eleições para os novos corpos gerentes da Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico, cuja direcção ficou constituída pelos srs. Jaime de Oliveira Gomes, presidente; Luciano Santos Branco, vice-presidente; José M. Ferreira Clemente, secretário; Manuel da Silva Neto, tesoureiro; e Amílcar Freitas C. Santos e João Pinho Nunes Azevedo, vogais.

A assembleia geral e os conselhos fiscal e técnico ficarão sob a presidência, respectivamente, dos srs. José Moreira de Matos, Manuel Correia Bolhão e José da Loura Peixinho.

Baterias Filauto
a melhor
Telef. 91160 — CACIA

Horas Vagas

(Conclusão da 1.ª página)

D. Fernando desembainha a espada, para castigar ali mesmo, na frente do Sacrário, o desobediente e altivo Infante; este, somente lançou a mão serena e firme ao punho da sua, para se defender. Os ânimos amorteeceram com a intervenção pronta da velha nobreza, mais a favor de D. Dinis.

Mas, como não é este o motivo que está em causa; passamos adiante; em outras horas vagas virá o restante.

Com efeito, existiu grandioso edifício no lugar, o qual serviu de sede a repartições públicas e de cadeia. Talvez que a sede do almoxarifado da Casa de Bragança funcionasse no prédio demolido em 1829.

Luiz Cipriano Coelho de Magalhães ganhou grande fama de clínico; soubera grangear simpatias com a sua lhanesa e admirações pela sua ciência.

Quando os franceses entraram em Portugal, o seu coração de patriota não pôde tolerar a inércia, a cobardia que alastrava. Tentou revoltar os povos, mas teve que fugir às cóleras dos jacobinos e seus amigos.

O facultativo não era reaccionário; amava a liberdade, mas não a queria receber das mãos dos invasores, que, em nome de novos ideais, só procuravam esmagar.

No ano de 1820, ele bem demonstrou o seu amor à causa libertadora, abraçando entusiasticamente o credo novo.

Os Aveirenses queriam que os representasse nas cortes. Recusou; à sua alma sensível repugnava abandonar a esposa, então muito doente. Dedicou-se-lhe, até que, em Junho de 1821, D. Clara Miquelina de Azevedo Leitão, mãe de José Estêvão, faleceu. O viúvo continuou na sua clínica, entregando-se à educação do filho, que foi frequentar a Universidade.

No ano de 1828, D. Miguel usurpou o trono; o médico foi perseguido por ter tomado parte na insurreição de Maio daquele ano, com o avô de Eça de Queiroz, desembargador Joaquim José de Queiroz, de Verdemilho, e o célebre desembargador Gravito e outros vultos liberais.

José Estêvão, expulso da Universidade, partira para a emigração. Luiz Cipriano conseguira esconder-se no Porto, em casa de íntimos e leais amigos, durante as perseguições. Os seus cúmplices exilavam-se, para não sofrerem a sorte do Gravito, e de outros que foram justicados.

Lá está no Cemitério Central de Aveiro, que há pouco visitámos, o túmulo desses mártires da liberdade. Aveiro sempre foi cidade liberal, e pátria de liberais; mas justos e regrados, como José Estêvão.

Embora a Luiz Cipriano não tivessem metido em processo por aquele crime, citavam-lhe o nome e isto constituía, com suas opiniões liberais, crime de punição certa.

Quando D. Pedro entrou na Cidade Invicta, libertou com ela o clínico que se ocultara entre aqueles muros austeros e acolhedores.

Entrou no Parlamento como deputado por Aveiro, em 1835; dois anos depois delegou o mandato no filho, que devia ser o maior orador português e o grande liberal cujos triunfos o consolariam de todos os sofrimentos anteriores em prol da liberdade. Foram ambos dois grandes cidadãos.

José Estêvão teve reflexos de extraordinária preponderância na

BOUZOUKI

Discoteca

Grande variedade de
DISCOS - CASSETTES - CARTRIDGES

João Ferreira Afonso

Rua da República (Frente ao Hotel) — CACIA — Telef. 91382

Visite este novo estabelecimento

MÚSICA
ANTIGA
MODERNA

Necrologia

Manuel Rodrigues Lourenço

Numa casa de saúde do Porto, onde estava internado em tratamento, faleceu no dia 18 do corrente o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Lourenço, de 79 anos, natural de Mataduchos, viúvo desde 25 de Junho de 1964 da saudosa Joana da Ascensão Pereira de Pinho, bons proprietários na Quintã do Loureiro e conceituados industriais de padaria em Oliveira de Azeméis.



Manuel Rodrigues Lourenço

Era pai das sr.ªs D. Maria Irlanda Rodrigues Saraiva, casada com o sr. Manuel Inácio Coutinho Saraiva, e D. Maria Hermínia Rodrigues Laranjeira, casada com o sr. Manuel Laranjeira, residentes em Oliveira de Azeméis.

Os seus restos mortais foram removidos para Oliveira de Azeméis, onde se efectuou o seu funeral no dia 19 para o cemitério daquela vila.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Café "Stop"

S. João de Loure

Trespasa-se por motivo de doença. Tratar no mesmo.
Telef. 93136.

vida nacional, mormente na oratória parlamentar, onde a sua eloquência arrebatadora, tantas vezes prendeu a assistência à torrente dos seus reptos de inconfundível beleza, como aquele célebre e histórico discurso de 14 de Dezembro de 1858, sobre a «Charles et George», barca negreira francesa apresada nas águas de Moçambique, em Outubro daquele ano.

Eis o que nos recorda com saudosa e viva admiração a modesta casinha de Eixo.

*Eixo lindo, vila nobre,
De beirais apalaçados,
Só Angeja te descobre,
Do alto dos seus eirados.*

Angeja, Dezembro de 1974

Ernesto Baptista

OLHAI-VOS BEM

*Estou farto desta glória furtiva
num instante de justiça benevolente.
Escutem o som da glória transcendente.
Despertem, incírios e propositados,
indefinidos cérebros sonolentos!
Que para a fim de bem querer,
não seja absolutamente necessária,
a espumosa moléstia do ódio!
Acaso a estética simetria,
é correcta sem ser definida?
Não! E é o espelho quem o atenta.
Acaso são simétricas as duas figuras?
Sim, a do espelho e a outra?...
Então não se torna urgente
quebrar os pedaços de espelho!
Urgente se torna que...
Deixem de se mirar neles,
Vós ós peças tortas e desiguais!...
Quem? A mim? Eu?
O ferreiro que vos forje e indireite!
Não sou ferreiro e tenho nojo de vós!
Agora que estais de rebarbas limadas,
escusais de esfregar em vós
os que são verdadeiramente simétricos!
E tende cuidado com o ferreiro...
Pode ele ao forjar, derreter-vos!*

Jorge Afonso

Recanto

*Eis a bola que saltita
Dos copos que fogem da mesa,
Olhos, rios de tristeza
Faces rosadas de uma cara bonita.*

*Ébrios que falam de dias
Panças que suportam cargas,
Palavras que fogem amargas
Plásticos de cores fugidias.*

*Fumo, barulho e vinho,
Seios que balançam soltos,
Surdos que falam baixinho,*

*Sede inconstante de poucos,
Amor preso em raminho,
Estância de férias p'ra loucos.*

Lamego, 26/8/74

Eusébio Coelho Correia

Árvores de fruto

Das melhores qualidades e variedades, para plantação de pomares ou substituições.

José Simões Costa

S. Frutuoso — COIMBRA
Telef. 92104

Representante em Aveiro:
Telef. 25931

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

Telef. 91378

ADRINEX

Alfaiataria e Sapataria

= DE **Arménio e Silho**

Execução de todo o vestuário para homem, senhora e criança

S. JOÃO DE LOURE (junto à Ponte)

Libros e revistas

Eleições - Partidos - Eleitores

Julgamos ser útil a leitura deste Caderno, acabado de publicar.

Vários fenómenos da vida presente são analisados com objectividade e clareza de modo a serem compreendidos em toda a sua extensão, gravidade e consequências.

Fazem pensar! E todos nós precisamos pensar para fazer uma escolha certa nas próximas eleições.

Pedidos à Agência Tip. Castelo, Lda. — Rua D. Fuas Roupinho, 13 - A — Lisboa - 1.

Revista «Rodoviária»

Continua a publicar-se com a normalidade habitual a conhecida revista «Rodoviária», de Lisboa, que foi fundada pelo falecido cásiense Manuel Oliveira Santos e é administrada pela sua viúva.

Esta revista, num dos seus últimos números, dignou-se transcrever do nosso jornal o artigo «Um português na Corte do Rei Kalakaua», da autoria do nosso apreciado colaborador Ruy Dias Ferreira, ausente na América do Norte, que publicamos em 17 de Agosto do último ano.

Gratos pela deferência.

Revista «Segurança»

Está em distribuição a revista «Segurança» n.º 40, referente ao 4.º trimestre de 1974.

Dedicada à problemática da segurança e da prevenção de acidentes, do seu sumário destacam-se os seguintes artigos: «A O. I. T. e a Segurança e Higiene do Trabalho», «Evacuação de Pessoas em Caso de Incêndio», «A Cor nas Fábricas», «Prevenção Ocular», «Um Ambiente de Trabalho Mais São», além das habituais secções «Segurança-informa» e «Segurança-novidades».

Propriedades

Vendem-se as seguintes propriedades, pertencentes a Ernesto Dias Nunes Bastos:

Um terreno a junco em Ronca; = Uma casa destinada a arrumos na Viela das Arrotas, em Sarrazola;

= Um pinhal nas Queimadas; = Um terreno a pasto na Escoante, em Angeja;

= Uma terra lavradia nas Arrotas (o Chão), em Sarrazola.

Quem pretender dirija-se a João Dias da Fonseca, em Sarrazola — telef. 91211.

Automóvel de alugar

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

De Sarrazola

Falecimento.—Minado por doença cancerosa, faleceu no dia 16 do corrente, na sua residência em Aveiro, o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel Pereira Gomes, de 59 anos, casado com a sr.ª D. Aurília Crespo Gomes e pai da sr.ª D. Maria Armanda Crespo Gomes Morais, casada com o sr. Asdrubal Morais, tenente do exército em Coimbra; e dos srs. Rui Crespo Gomes, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição de Almeida Gomes, e António Manuel Crespo Gomes, residentes em Aveiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira.

A família enlutada envia sentimentos pêsames.

De Azurva

O perigo do Vale do Vouga.—No último dia 17, por volta das 15 horas, passou na linha do Vale do Vouga, vindo da Sernada com destino a Aveiro, uma automotora que não se fazendo notar, pois não deu qualquer alarme, pôs em perigo carros de lavoura que atravessavam a via férrea e muito à rasca se safaram do acidente.

Pede-se o máximo cuidado aos maquinistas na aproximação de passagens de nível e o apito que funcione com a devida antecedência para avisar os que atravessam a via e evitar acidentes.

Ao nosso povo, que já está desaccostumado da passagem dos combóios, recomendamos também a máxima atenção na travessia da via férrea.

Vende-se

Uma terra lavradia, sita no Bico do Canal, freguesia de Angeja, concelho e comarca de Albergaria-a-Velha, a confrontar do norte com Fernando Nogueira Pinto, do sul com Francisco Ribeiro da Silva e do poente com caminho; e inscrita na matriz predial rústica da freguesia de Angeja, sob o artigo 3.339.

Quem pretender, pode dirigir-se à sua proprietária ou ao procurador Manuel Quaresma Simões da Rocha, lugar da Quinta do Gato, freguesia da Glória, em Aveiro.

Vende-se

Casa de habitação que era de Serafim Soares de Almeida, no Cabeço — Angeja.

Recebe propostas em carta fechada Paulo Soares de Almeida — Rua 25 de Abril, 39-1.º-Dt.º — Moscavide — Lisboa-6 — Telef. 2510928.

Vende-se

Terreno para duas casas, no Bairro Novo da Carreira Larga, em Mataduchos.

Informa a Redacção deste jornal.

De Angeja

EXCURSÃO A LISBOA

Nos dias 1 e 2 de Março próximo Viagem de autocarro, saindo de Angeja no dia 1 (sábado), pelas 6,30 horas e regresso no dia 2 (domingo), saindo de Lisboa às 18,30 horas

Boa oportunidade para visitar familiares e assistir aos desafios

**Sporting - Leixões
Belenenses - Farense**

Organizada por **Altino Marques de Almeida — ANGEJA**

Preço 150\$00 Telef. 91137

Recebem-se inscrições

Falecimento.—No dia 16 do corrente, faleceu nesta freguesia a sr.ª Melânia Nunes Esteves, de 88 anos, mãe do sr. Benjamim Nunes Esteves, negociante de pescado em Lisboa, casado com a sr.ª D. Palmira Gameiro Esteves; e da sr.ª D. Francelina Nunes Esteves, casada com o sr. Guilherme Marques da Silva, residentes no Lobito (Angola).

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades; o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo; e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 23 bouquets e coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu neto sr. Valentim Gameiro Esteves.

Tratou do funeral a agência do sr. Raúl Dias Capela, da nossa Praça, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.



**Melânia Nunes Esteves
Agradecimento**

A Família de Melânia Nunes Esteves, vem por este meio agradecer penhoradamente a todos quantos de qualquer modo se dignaram acompanhá-los nesta grande dor.

Para todos a nossa eterna gratidão.

Angeja, 21 de Fevereiro de 1975

PADARIA VITÓRIA

Covões — Febres (Cantanhede)

Trespasa-se ou arrenda-se, por motivo de ter falecido o proprietário. Bom negócio. Tem casa de habitação e quintal.

Tratar na mesma com a viúva de Manuel Valente dos Santos — Telef. 46161; ou com o filho Eduardo da Silva Santos — Casal Comba — Mealhada.

Fernando S. Nogueira

Médico Especialista

Doenças do Coração

Consultas com marcação das 16,30 às 20 horas (de 2.ª a 6.ª feira)

Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º D.

— Sala D

AVEIRO

Telef. 27938

Espingardaria Salreu

= DE

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

Notícias locais

Assalto ao posto de combustíveis do «Estrela do Norte»

Durante a madrugada do dia 20 do corrente, depois das 2 horas, foi assaltado o posto de combustíveis da «Sacor», da «Estrela do Norte», de Cacia.

Os gatunos arrombaram a porta da frente do posto, levaram de várias gavetas dinheiro do movimento de dois dias, cifrado em 23 contos, e um cofre portátil onde apenas havia cento e tal escudos.

O posto fica anexo ao Restaurante-Bar que em Dezembro último também foi assaltado.

A G.N.R. de Aveiro procede a investigações.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 20-2-975:

1.º Prémio ...	15324
2.º " ...	15545
3.º " ...	9165

Café-Cervejaria

Trespasa-se em Angeja, situado em frente das antigas escolas e bem afreguezado.

Tratar no mesmo estabelecimento — telef. 91109.

Carimbos de borracha

Accitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 26-5-1974)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,38 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
7,03 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,41 Tranvia
8,43 Tranvia	8,33 Semi-directo para Lisboa
9,46 Tranvia	10,56 Semi-directo para Lisboa
11,16 Tranvia	11,38 Tranvia
12,58 Tranvia	14,02 Tranvia
15,11 Tranvia	16,07 Automotora para Lisboa
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,54 Tranvia
18,32 Tranvia	18,41 Tranvia
19,44 Semi-directo	20,28 Tranvia
21,23 Tranvia	21,59 Tranvia

Os comboios das 6,58 e 14,02 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,38, 16,54, 20,28 e 21,59, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,55 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,18 Rápido	7,53 Foguete
14,41 Automotora	10,23 Foguete
17,19 Foguete	15,21 Foguete
20,09 Foguete	19,40 Rápido
22,38 Foguete	20,59 Directo

O nosso prognóstico

= do =

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 26
(Em 2 de Março de 1975)

Neste concurso figuram sete jogos da I Divisão, sendo os restantes da II.

C. U. F. - Espinho	1
Oriental - Boavista	2
Belenenses - Farense	1
Olbanense - União Tomar	1
Académico - Atlético	1
Porto - Setúbal	1
Guimarães - Benfica	2
Régua - Braga	x
Feirense - Famalicão	2
Lourosa - Sanjoanense	1
Cova Piedade - Estoril	2
União Leiria - Montijo	1
Lusitano - Torriense	1

Concurso n.º 25

(Em 23 de Fevereiro de 1975)

Novamente neste concurso seis jogos da I Divisão, sendo os restantes da II.

Leixões - Oriental	1
Farense - Sporting	2
União Tomar - Belenenses	x
Atlético - Olbanense	1
Setúbal - Académico	1
Guimarães - Porto	2
Sanjoanense - Beira Mar	2
Chaves - Salgueiros	1
Alba - Oliveirense	1
Montijo - Sesimbra	1
Juventude - Peniche	1
Almada - Barreirense	2
T. Novas - U. Montemor	1

Retiro de S. José

(Junto à Fábrica de Automóveis)

— em Cacia, aluga-se à exploração.

Tratar com a proprietária no local ou pelo telefone 24322.

Padarias

Trespasam-se duas padarias ou admitem-se dois sócios que conheçam do ramo, em Alvaiázere (Leiria).

Resposta a Carolino & Afonso, L.ª — Alvaiázere.

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202

**António da Silva Sequeira
(Figueiredo)**

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

Maria Biawarak Soares
ABOCADO
 Rua do Azeiteiro, 28-2.
 Telef. 47548 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira
PARTEIRA
 pela Escola Médica
ENFERMEIRA
 pela Escola Dr. Ravara
 (Atende a toda a hora)
 Consultório:
 Rua Leda de Oliveira, 15 r/c
 Telef. 228124 - LISBOA

Sapataria Balseiro
 de
Abel da Silva Balseiro
 Rua da República - CACIA
 Telef. 91102 (Posto Público)
SUCURSAL Sapataria
SENHORA DO ALAMO
 Rua José Luciano de Castro - Esquina - AVEIRO
 (Junto à Passagem da Nível)
 Grande sortida de calçado para Homem, Senhora e Criança,
 das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricôt e das Malhas - Aêfo.)
ARMÉNIO
 Preços especiais para revendedores e Peleantes
 Rua Agostinho Pinheiro, 21 - AVEIRO
 Telef. 23575 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
 Sobretudos e Gabardinas
 CALHEURS E CASACOS DE SENHORA
ARMAZÉM SÉRBIOS
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos
SOBERANA
 Agente em Cacia
MANUEL DAMIAO
 Redacção do «Ecos de Cacia»

V A G O

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 de
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 93178 - LOURE - S. João de Lour.
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.ª
 Fábrica e Fábrica R. da Cassalheira, 33 - LISBOA
 Telef. 93303
 Agente em Porto **Colares M. Coelho**
 RUA DA VITORIA, 56 - PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e verbas tipo-litográficas

Agência de Viagens
 Telef. 23910 **Costa & Irmão, L.ª**
 Rua Gomes Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO
 Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Incluir a Avião para Estudantes, com desconto
 Vistos de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas - Excursões
 aluguer de quartos em Hotéis - V. consular
 Deslocações rápidas para África

Bicicleta
LINDOS MODELOS
 para homem, senhora e criança
Armando Crespo
 Armazenista - Importador
 R. de Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA - Telef. 327027

Agência Funerária Capela
AMÉRICO DIAS CAPELA

 Auto-Funerais de Luxo com lugares
 Rua Vicente de Almeida de Aze, 35 e 37
 Telefone e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 e 12
AVEIRO Telef. permanente 23256 **ESGUEIRA**

Sapataria Confiança
 Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91187
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
 Reparar em todos os consertos com perfeição e rapidez.
 Sapatos de caminaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas
Móveis e louças
 Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalta, alumínio e barro, etc., em grande variedade.
 Agente de Indústial B. P. GAZ
 com o indústial sistema «PRONTO»

Vinício
TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS
 Telef. 22119
 Rua Conselheiro Lutz de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"
ANTÓNIO FRANCISCO NEVO
 Especialista em construção de bombas, aspirantes e aspiradores, em localidade e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de óleos de peçoas, líquidos de nitrocelulose e artesanais.
 Representação de sua actividade em qualquer parte do País
 Reparação: todos os trabalhos garantidos
 Avenida 11 - Telef. 23256 - VERDEMILHO - AVEIRO

Parece anedota
 - Então, Manuel, disseram-me que andavas a aprender para toureiro?
 - É verdade!
 - Mas como pode ser isso, se és coxo?
 - Trabalho com a mula!

Para seu transporte
Prefira Motorizadas "Zündapp"
 Original e Outras - Mundialmente conhecidas
 Vendas a pronto e a prestação
Agente em Cacia
António de Jesus Almeida (o Estraga)
 Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo